



**PREFEITURA MUNICIPAL DA
ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUÍBE**

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

012. PROVA OBJETIVA

**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL
(DEFICIÊNCIA AUDITIVA)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **04**.

Uma pesquisa demonstra que a melatonina, conhecida popularmente como “hormônio do sono”, a despeito de seu efeito antioxidante e regulador do sono, pode piorar a inflamação intestinal, dependendo do conjunto de bactérias que vivem no corpo humano, especialmente no intestino do hospedeiro – isto é, na microbiota, antigamente chamada “flora intestinal”.

O uso de melatonina pela população, sem prescrição médica, tem sido bastante corriqueiro para dormir melhor.

“O problema principal é que todo mundo acha que é inócuo, que um hormônio como a melatonina não causa males, só melhora o sono, e o que esse estudo acaba de revelar é que as pessoas têm de ficar atentas, porque uma suplementação hormonal pode melhorar o sono, mas pode piorar outra coisa”, diz a professora Cristina Ribeiro de Barros Cardoso, da Universidade de São Paulo (USP).

No laboratório de Cardoso, enfermidades inflamatórias intestinais são pesquisadas, entre elas doença de Crohn e retocolite ulcerativa. São condições imunomediadas, ou seja, correspondem a respostas imunológicas descontroladas que acabam causando destruição no trato gastrointestinal e efeitos clínicos muito fortes, como dores abdominais, diarreias constantes, sangramentos e muita fadiga. É preciso, assim, diminuir ou suprimir a imunidade para reduzir a inflamação excessiva que causa danos ao intestino.

A pesquisadora ressalta que muitos pacientes não respondem adequadamente nem mesmo aos tratamentos mais modernos e dispendiosos, gerando a necessidade de cirurgias para a remoção de partes do intestino. Esses são procedimentos bastante invasivos para os pacientes, com consequências diretas na sua qualidade de vida, o que levou o grupo de pesquisa a procurar novas opções terapêuticas.

A melatonina, então, entrou no foco de investigação do grupo de Cardoso. O hormônio pode atuar como antioxidante e melhorar diversas condições fisiológicas ou patológicas. “Começamos esse trabalho imaginando que teríamos um potencial novo tratamento para doença de Crohn e retocolite ulcerativa, mas, para nossa surpresa, o que vimos foi exatamente o contrário. E esse alerta precisa ser feito”, ressalva Cardoso.

(Ricardo Muniz. *Melatonina, comumente usada para dormir melhor, pode piorar quadros de inflamação intestinal*. www1.folha.uol.com.br, 28.04.2023. Adaptado)

01. Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma no texto.

- (A) Apesar de ser popular por ser um hormônio do sono, a melatonina tem efeito antioxidante que revigora o corpo e melhora doenças.
- (B) Por acreditarem que a melatonina tem efeitos colaterais adversos, as pessoas estão ignorando os alertas feitos por especialistas em melatonina.
- (C) Haja vista as melhorias alcançadas na qualidade do sono, é preciso que a melatonina seja prescrita a quem sofre de problemas para dormir.
- (D) A procura por tratamentos alternativos deu-se porque a qualidade de vida dos pacientes é afetada por intervenções cirúrgicas.
- (E) Os pesquisadores acreditavam na potencialidade curativa da melatonina, porém, foram surpreendidos por uma piora no sono.

02. No trecho “... muitos pacientes não respondem adequadamente nem mesmo aos tratamentos mais modernos e **dispendiosos**... (5º parágrafo)”, o vocábulo em destaque, no contexto em que se encontra, tem como **antônimo**:

- (A) delicados.
- (B) excedentes.
- (C) módicos.
- (D) onerosos.
- (E) redundantes.

03. Diante de um quadro de inflamação excessiva no intestino, _____ causa danos, para _____, faz-se necessário diminuir a imunidade ou _____.

Assinale a alternativa que, correta e respectivamente, completa as lacunas conforme o que se afirma no 4º parágrafo do texto.

- (A) o que lhe ... reduzir-lhe ... suprimir-lhe
- (B) a qual o ... reduzir-la ... suprimir-la
- (C) a qual lhe ... reduzi-la ... suprimi-la
- (D) o qual lhe ... reduzir-la ... suprimir-lhe
- (E) que o ... reduzir-lhe ... suprimi-la

04. No trecho “Esses são procedimentos **bastante** invasivos para os pacientes...” (5º parágrafo), o vocábulo destacado pertence à mesma classe de palavras que na frase:

- (A) O paciente se submeteu a um tratamento que não era **bastante** para curá-lo.
- (B) Por irritar **bastante** o intestino, o medicamento foi considerado inapropriado.
- (C) **Bastante** gente tem mostrado preocupação com a saúde gastrointestinal.
- (D) A pesquisa foi considerada **bastante** para abolir o medicamento do país.
- (E) Não se falou o **bastante** ainda sobre os efeitos adversos de certos medicamentos.

05. A norma-padrão de regência verbal e nominal foi observada na frase:

- (A) É importante lembrarmos de que médicos prescrevem medicamentos baseados em relatos feitos do paciente.
- (B) A incapacidade a certos remédios de fazerem o efeito desejado tem a ver com as características do doente.
- (C) O grupo emitiu um aviso salientando com que o acesso aos recursos mais caros pode não ser suficiente.
- (D) A necessidade de a população ser alertada se dá pelo aumento no uso indiscriminado de remédio.
- (E) Há doenças autoimunes conhecidas que afetam aos mais diversos tipos de pessoas com as mais diversas idades.

06. Tem-se o seguinte conteúdo da pasta C:\TEMP, exibida no Explorador de Arquivos do Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração padrão.



Um usuário executou as seguintes ações, na ordem apresentada, considerando que as 3 pastas, Pasta1, Pasta2 e Pasta3 estão vazias, e que esse usuário tem todas as permissões.

- I. Clicou com o botão primário do mouse na Pasta2 e, com o botão pressionado, arrastou-a até a Pasta1, e soltou o botão do mouse.
- II. Clicou com o botão primário do mouse no Arquivo1.txt e, com a tecla CTRL pressionada e com o botão do mouse pressionado, arrastou-o até a Pasta1, soltou o botão do mouse e, em seguida, também soltou a tecla CTRL.
- III. Clicou com o botão primário do mouse na Pasta3 e, com o botão pressionado, arrastou-a até a Pasta1, e soltou o botão do mouse.

Assinale a alternativa que indica o(s) local(is) onde o Arquivo1.txt existe.

- (A) Pasta1, apenas.
- (B) Pasta2, apenas.
- (C) Pasta3, apenas.
- (D) C:\TEMP, Pasta1 e Pasta2, apenas.
- (E) C:\TEMP e Pasta1, apenas.

07. Tem-se a seguinte tabela, criada no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão.

2	1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19

Com o cursor do mouse na primeira célula da tabela, um usuário digitou a letra A e pressionou ENTER. Em seguida digitou a letra B e pressionou ENTER. Depois digitou a letra C e pressionou ENTER. Finalmente, digitou a letra D.

Assinale a alternativa com o resultado correto das ações.

- (A)

A	
B	
C	
D	
- (B)

A	B
C	D
- (C)

A	
B	

C

D
- (D)

A	
B	
C	
D	
- (E)

A	B	C	D

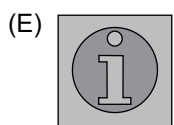
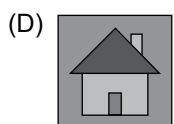
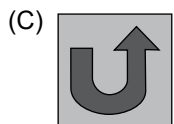
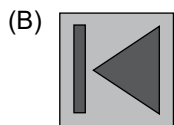
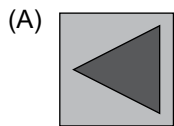
08. Tem-se a seguinte planilha criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão, com a célula A1 hachurada propositalmente.

	A	B
1		2023

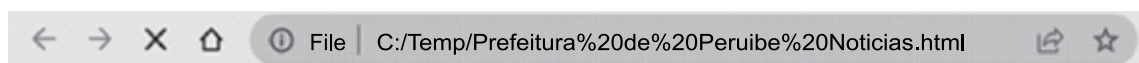
A célula B1 contém a função =MUDAR(A1;3;2;"23").

Assinale a alternativa com o conteúdo correto que deve estar na célula A1, para produzir o resultado 2023 na célula B1.

- (A) Prefeitura 2023
- (B) 2022
- (C) 02/03/2023
- (D) =SOMA(2;3;23)
- (E) 2023 Prefeitura
09. Usando o Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração original, um usuário criou uma apresentação com 50 slides, sendo que nenhum está oculto. Ao iniciar o Modo de Apresentação, o usuário começou a navegar pelos slides e, exibindo o slide 6, pressionou a tecla END por engano, passando, assim, a exibir o slide 50.
- Assinale a alternativa que apresenta o botão de ação que, se adicionado no slide 50, por padrão, é configurado como um Hiperlink para o último slide visitado e, assim, ao ser clicado em Modo de Apresentação, considerando o mesmo cenário descrito no enunciado, voltará a exibir o slide 6.



10. Tem-se a seguinte imagem da barra de endereços do Google Chrome, versão 112, em um computador com Microsoft Windows 10, ambos em sua configuração original, mostrando que foi aberta uma página HTML, previamente gravada na pasta C:\TEMP.



Ao abrir a pasta C:\TEMP no Explorador de Arquivos, o arquivo que representa essa página HTML é

- (A) Prefeitura de Peruibe Noticias.html
- (B) Prefeitura-de-Peruibe-Noticias.html
- (C) Prefeitura_de_Peruibe_Noticias.html
- (D) Prefeitura de Peruibe Noticias.html
- (E) Prefeitura+de+Peruibe+Noticias.html

11. Aranha (2001) explica que a luta pela defesa dos direitos humanos e civis das pessoas com deficiência utilizou-se das brechas criadas pelas contradições do sistema sócio-político-econômico vigente (o qual defendia a diminuição das responsabilidades sociais do Estado e buscava diminuir o ônus populacional) para avançar na direção de sua integração na sociedade. O processo de integração considera a ideia de que:

- (A) a escola deve se reorganizar de forma a garantir o acesso de todos os estudantes.
- (B) se fundamenta numa concepção democrática de sociedade.
- (C) a igualdade de oportunidades não garante a igualdade de acesso.
- (D) se localiza na sociedade o alvo da mudança.
- (E) representa a necessidade de introduzir a pessoa com deficiência na sociedade.

12. Para Buchalla e Nubila (2008), na discussão sobre as classificações da OMS, CID e CIF, o desenvolvimento de uma terminologia formal relacionada à funcionalidade e à incapacidade das deficiências constitui um desafio, especialmente devido

- (A) à ambiguidade conceitual dentro do campo das deficiências.
- (B) à diversidade de patologias envolvidas nos quadros clínicos.
- (C) ao avanço rápido da ciência na área da saúde.
- (D) aos preconceitos em relação às potencialidades da pessoa com deficiência.
- (E) ao distanciamento da ciência em relação à realidade das pessoas.

13. A autora Campellini (2004) defende que o século XXI exige uma nova escola – inclusiva, dinâmica e radicalmente diferente – que além da transmissão de conhecimento, tenha como papel primordial possibilitar

- (A) a formação técnica de estudantes com deficiência para o mercado de trabalho.
- (B) a socialização e o respeito mútuo, desenvolvimento de valores éticos e solidariedade.
- (C) a aprendizagem significativa daqueles que têm condições de acompanhar as aulas.
- (D) o ensino individualizado a partir do diagnóstico médico-psicológico.
- (E) o encontro entre o aluno encantado por aprender e o conteúdo possível.

14. Sobre a avaliação pedagógica na educação especial, para Campos e Oliveira (2005), conforme Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares (Brasil, 1999), a avaliação do aluno com necessidades especiais deve:

- (A) ter como principal orientador as patologias, o quadro clínico no geral e os limites de seu desenvolvimento.
- (B) caminhar na trilha própria na educação comum, de forma que as especificidades da deficiência sejam ignoradas, possibilitando a superação.
- (C) focalizar os aspectos do desenvolvimento, o nível de competência curricular e o estilo de aprendizagem.
- (D) identificar as necessidades específicas da deficiência para a organização de planos gerais de avaliação para todos os alunos.
- (E) proporcionar os recursos fundamentais de acesso ao currículo adaptado ao potencial de aprendizagem.

15. Leia o trecho de Carneiro (2012):

Para que a educação especial se efetive como uma perspectiva inclusiva, as práticas pedagógicas escolares no âmbito da educação básica devem ser organizadas _____ na escola, preservando sempre o protagonismo _____ na condução dos processos de escolarização de todos os alunos.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) individualmente ... do aluno com deficiência
- (B) sequencialmente ... do currículo
- (C) intencionalmente ... do conhecimento
- (D) coletivamente ... do professor regente
- (E) livremente ... dos alunos em geral

16. Effgen (2011), ao analisar as possibilidades de práticas cotidianas voltadas para a Educação Especial, traz uma reflexão de Paulo Freire (1992) sobre a questão da rotatividade de professores, uma vez que:

- (A) o grupo de alunos percebe a descontinuidade e acaba, muitas vezes, evitando a aceitação de tarefas em grupo.
- (B) é elemento complicador nos processos de escolarização com a quebras dos vínculos entre educadores e educandos.
- (C) favorece aos professores implementar ações coletivas que contribuem para a criação de novas lógicas de ensino.
- (D) impulsiona o refletir sobre as demandas existentes que contemplam a escolarização de sujeitos com deficiência.
- (E) são relações sofridas na sala de aula e a sua ruptura traz um sentimento de libertação e autonomia aos docentes.

17. Januzzi (2004), ao sintetizar alguns modos de pensar a educação da pessoa com deficiência no Brasil, desde o século XVI ao começo do XXI, em três períodos ou blocos, ressalta que

- (A) possuem um caráter estanque em suas demarcações.
- (B) implicam em homogeneização de concepções.
- (C) traduzem uma forma preponderante e simplificada do pensar.
- (D) se configuraram de maneira sutil e perceptível na realidade.
- (E) evidenciam uma diversidade e mescla de concepções e de interpretações.

18. Ao discutir a relação entre a linguagem e a formação dos processos psíquicos, Luria (1991) destaca que

- (A) a análise da linguagem é um capítulo importante do desenvolvimento do psiquismo, ainda que representando um fator secundário.
- (B) a linguagem é denominada de primeiro sistema de sinais da realidade na construção da atividade consciente humana.
- (C) a linguagem é fundamental para a formação da realidade objetividade e subjetiva do sujeito sobre o mundo.
- (D) a linguagem reorganiza substancialmente os processos de percepção do mundo exterior e cria novas leis dessa percepção.
- (E) a linguagem interfere no processo atencional e limita o processo mnemônico consciente.

19. De acordo com Hallahan e Kauffman (1994), no artigo de Mendes (2006), a discussão sobre a resistência, ainda hoje, à proposta de 'inclusão total', considera o argumento de que

- (A) para alguns tipos de dificuldade (como as deficiências graves, os graves problemas comportamentais ou as desordens sérias na comunicação) pode ser mais restritiva e segregadora a sala de aula comum do que um tipo de colocação mais protegida e estruturada.
- (B) os professores do atendimento educacional especializado não têm interesse e disponibilidade, além de não serem capazes, para lidar com todos os tipos de alunos com dificuldades especiais, principalmente com os casos de menor gravidade que pouco exigem recursos técnicos e serviços diferenciados de apoio.
- (C) a ausência de evidência empírica da pouca eficácia em alguns tipos de resposta mais especializadas, para alunos com dificuldades especiais na escola, revela uma atitude profissionalmente ética do professor diante do esgotamento das possibilidades.
- (D) um dos principais direitos de qualquer minoria é o de reconhecer os benefícios das propostas e ações previstas pelas políticas públicas, além da aceitação de pais, familiares e educadores, das recomendações técnicas de cuidados aos alunos com eficiência.
- (E) a afirmação de que as pessoas deficientes compõem um grupo minoritário em luta pelos seus direitos civis, como qualquer outra minoria oprimida e segregada, sem que necessariamente requeiram respostas educacionais diferenciadas.

20. Para Mendes (2011), o ensino colaborativo ou coensino é

- (A) uma proposta que emergiu como uma alternativa aos modelos de sala comum no ensino regular, como um modo de apoiar a escolarização de estudantes com necessidades educacionais especiais em salas especiais.
- (B) uma alternativa que permite que os alunos com deficiência frequentem salas de recursos e especiais, de forma que seja o professor do ensino regular que vá até a classe comum na qual o aluno está inserido colaborar com o professor especializado.
- (C) um modelo de prestação de serviço de educação especial no qual um educador comum e um educador especial dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar a instrução de um grupo heterogêneo de estudantes.
- (D) uma tendência pedagógica que pretende ter um caráter inovador, mas que acaba por repetir as limitações do ensino comum quando permite o acesso de alunos com deficiência ao mesmo conteúdo que os demais alunos.
- (E) um recurso didático, baseado nos princípios da Pedagogia Tradicional, em que há a transmissão dos conhecimentos por meio de modelos e padrões dominantes compartilhados entre os estudantes de modo geral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com Altieri Carvalho (2010), faça a associação da classificação das surdez (1, 2, 3, 4) às suas respectivas e corretas características (a, b, c, d).

1. Disacusia Mista
2. Disacusia Sensorio-neural
3. Disacusia Profunda
4. Anacusia

- a. Apresenta todas as frequências amputadas.
- b. Ocorre na orelha média e na orelha interna.
- c. Apresenta resposta audiométrica acima de 90 dB.
- d. Afecção do órgão de Corti e nervo.

Assinale a alternativa que apresenta a associação correta.

- (A) 1-a; 2-c; 3-b; 4-d.
- (B) 1-b; 2-d; 3-c; 4-a.
- (C) 1-c; 2-b; 3-a; 4-d.
- (D) 1-d; 2-c; 3-a; 4-b.
- (E) 1-b; 2-a; 3-c; 4-d.

22. De acordo com Altieri Carvalho (2010), uma vez diagnosticada a surdez, muitos outros aspectos que compõem o quadro podem oferecer grande influência no prognóstico do paciente, como o momento da aquisição da surdez. Surdez que ocorram até os quatro anos de idade (em média) são consideradas pré-linguísticas, e, evidentemente, as que ocorram depois dessa idade, surdez pós-linguísticas.

De acordo com o autor,

- (A) Tanto o surdo pós-, quanto o pré-linguístico têm as mesmas possibilidades de aquisição de fala. As dificuldades variarão de sujeito para sujeito.
- (B) Um surdo pré-linguístico tem muito mais possibilidades de produzir fala do que um surdo pós-linguístico, o que representa mais uma dificuldade, porém não uma impossibilidade.
- (C) Um surdo pós-linguístico tem muito mais possibilidades de produzir fala do que um surdo pré-linguístico, o que representa mais uma dificuldade, porém não uma impossibilidade.
- (D) Um surdo pós-linguístico tem muito mais possibilidades de produzir fala. Já um surdo pré-linguístico, apresenta mais uma impossibilidade do que uma dificuldade.
- (E) O momento da surdez não representa qualquer indicio que mostre maior ou menor dificuldade de produção de fala. Essa produção é extremamente difícil para ambos.

23. Há três correntes clássicas que versam sobre o tipo de comunicação da pessoa surda. O _____, que apregoa que o surdo deve utilizar a língua _____. Já o _____, utiliza a língua _____ do seu país como segunda língua. A Comunicação Total tem como característica a utilização do Português _____.

- (A) bilinguismo... oral... oralismo... de sinais... de Portugal
- (B) oralismo... oral... bilinguismo... oral... sinalizado
- (C) oralismo... escrita... bilinguismo... de sinais... sinalizado
- (D) oralismo... de sinais... bilinguismo... de sinais... escrito
- (E) bilinguismo... oral... oralismo... oral... arcaico

24. A escola das diferenças é a escola na perspectiva inclusiva, e sua pedagogia tem como mote questionar, colocar em dúvida, contrapor-se, discutir e reconstruir as práticas que, até então, têm mantido a exclusão por instituírem uma organização dos processos de ensino e de aprendizagem incontestáveis, impostos e firmados sobre a possibilidade de exclusão dos diferentes, à medida que estes são direcionados para ambientes educacionais à parte.

A escola comum se torna inclusiva quando

- (A) passa a questionar e colocar em dúvida a eficácia das novas práticas pedagógicas e assume sua ineficácia na presença de alunos com deficiência na sala de aula comum.
- (B) reconhece que seus recursos são inadequados para receber os alunos com necessidades educacionais especiais e os encaminham às instituições apropriadas.
- (C) quando adota novas práticas pedagógicas, medidas não excludentes e se respalda para fazer com que os alunos com deficiência alcancem os mesmos níveis de normalidade que aqueles sem deficiência.
- (D) recebe, acolhe, normaliza, regula e busca fazer com que todos os alunos, mesmo com deficiência, sejam capazes de reter todo o conteúdo pedagógico a que se propõe ensinar.
- (E) reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas.

25. Segundo Ropoli (2010), o Atendimento Educacional Especializado – AEE é um serviço da educação especial que “[...] identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas”.

Assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta. O AEE

- (A) reforça o conteúdo escolar para os alunos com necessidades educacionais especiais. Constitui oferta alternativa dos sistemas de ensino. É realizado, obrigatoriamente, nas escolas comuns, na Sala de Recursos Multifuncional, no contra-turno da classe regular.
- (B) substitui a necessidade de participação na sala de aula comum. Tem matrícula independente da escola comum. É realizado obrigatoriamente na mesma escola em que o aluno está matriculado, no mesmo horário das aulas da sala comum.
- (C) complementa e/ou suplementa a formação do aluno. Constitui oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. É realizado, obrigatoriamente, nas escolas comuns, na Sala de Recursos Multifuncional, em dias alternados com a classe comum.
- (D) complementa e/ou suplementa a formação do aluno. Constitui oferta alternativa dos sistemas de ensino. É realizado obrigatoriamente nas escolas comuns, na Sala de Recursos Multifuncional, no contra-turno da classe regular.
- (E) complementa e/ou suplementa a formação do aluno. Constitui oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. É realizado, de preferência, nas escolas comuns, na Sala de Recursos Multifuncional, no contra-turno da classe regular.

26. Na perspectiva inclusiva da educação de pessoas com surdez, o bilinguismo que se propõe é aquele que destaca a liberdade de o aluno se expressar em uma ou em outra língua e de participar de um ambiente escolar que desafie seu pensamento e exercite sua capacidade perceptivo-cognitiva, suas habilidades para atuar e interagir em um mundo social que é de todos, considerando o contraditório, o ambíguo, as diferenças entre as pessoas.

De acordo com Alvez *et. al.* (2010), continuar o embate epistemológico entre o uso exclusivo da Libras ou o uso exclusivo da Língua Portuguesa

- (A) é manter a exclusão escolar dos alunos com surdez.
- (B) confere a ratificação da escolha universal pela utilização Libras.
- (C) impede que o surdo assuma sua própria escolha.
- (D) mascara o sentido de exclusão e apregoa a liberdade do surdo.
- (E) desconsidera todas as possibilidades de oficializar Libras como Língua no Brasil.

27. De acordo com o Decreto nº 5.626, de 5 de dezembro de 2005, (*in Alvez et. al. – 2010*), as pessoas com surdez têm direito a uma educação que garanta a sua formação, em que

- (A) a Língua Brasileira de Sinais (obrigatória), e a Língua Portuguesa (opcional) constituam línguas de instrução, e que o acesso às duas línguas ocorra de forma alternada no ambiente escolar.
- (B) se estabelece o uso da Língua Portuguesa como primeira língua para os surdos, e a Língua Brasileira de Sinais, a segunda.
- (C) a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, preferencialmente na modalidade escrita, constituam línguas de instrução, de forma simultânea no ambiente escolar.
- (D) a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, obrigatoriamente na modalidade oral, constituam línguas de instrução, de forma simultânea no ambiente escolar.
- (E) se estabelece o uso da Língua Portuguesa, obrigatoriamente nas modalidades oral e escrita, como a primeira língua para os surdos e a Língua de Sinais, como a segunda.

28. A elaboração do Plano de AEE inicia-se com o estudo das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos com surdez [...]. O AEE envolve três momentos didático-pedagógicos: Atendimento Educacional Especializado em Libras, de Libras e de Língua Portuguesa.

Assinale a alternativa que contém a informação correta quanto ao AEE em Libras.

- (A) Na Sala de Recursos Multifuncional, alterna tópicos gramaticais de Libras e Língua Portuguesa para melhor adequação da aprendizagem da Língua Portuguesa na modalidade oral.
- (B) Na sala de aula comum, o professor do AEE ensina, em Português, tópicos gramaticais de Libras constantes nos conteúdos curriculares da sala de aula comum.
- (C) Na Sala de Recursos Multifuncional, o professor do AEE ensina, em Libras, apenas tópicos gramaticais da Língua Portuguesa constantes nos conteúdos da sala de aula comum.
- (D) Ocorre no horário da escolarização. O professor do AEE trabalha com os conteúdos curriculares que estão sendo estudados no ensino comum em Libras.
- (E) Ocorre em horário oposto ao da escolarização. O professor do AEE trabalha com os conteúdos curriculares que estão sendo estudados no ensino comum em Libras.

29. Assinale a alternativa que corretamente aponta para a definição de Ponto de Articulação em Libras.

- (A) É a forma que a palma da mão assume durante o sinal.
- (B) É o espaço em frente ao corpo ou uma região do próprio corpo, onde os sinais se articulam.
- (C) É a configuração dos dedos em relação ao emissor e ao receptor.
- (D) Refere-se à dominância manual do gesticulador (destro ou canhoto).
- (E) Refere-se à direção da realização do sinal, que altera o significado daquilo que é dito.

30. Assinale a alternativa que denomina o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, configurado em um estado, ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita com consequências políticas, econômicas, culturais para os indivíduos e grupos que se apropriam da escrita.

- (A) Alfabetização.
- (B) Interpretação.
- (C) Pragmatismo.
- (D) Letramento.
- (E) Dogmatismo.

31. De acordo com Damázio (2007), a comunicação total considera as características da pessoa com surdez utilizando todo e qualquer recurso possível para a comunicação, a fim de potencializar as interações sociais, considerando as áreas cognitivas, linguísticas e afetivas dos alunos.

Entretanto, cita que os resultados obtidos com a comunicação total são questionáveis. Segundo ela,

- (A) os atributos que caracterizam a comunicação total parecem não possibilitar um desenvolvimento satisfatório frente aos desafios da vida cotidiana.
- (B) a não utilização da língua oral da comunidade majoritária faz com que o surdo fique alheio aos acontecimentos sociais que o cercam.
- (C) a linguagem gestual visual, embora seja muito ágil e compreendida por todos, não confere um caráter de identidade surda para o seu usuário.
- (D) embora a comunicação total evite a segregação, ela exige uma capacidade intelectual para sua aprendizagem muito acima do que a maioria dos surdos possuem.
- (E) essas áreas consideradas pela comunicação total com base para sua utilização são deficitárias na maioria da população surda, o que dificulta sua difusão.

32. A atuação do tradutor/intérprete escolar, na ótica da inclusão, envolve ações que vão além da interpretação de conteúdos em sala de aula. Ele medeia a comunicação entre professores e alunos, alunos e alunos, pais, funcionários e demais pessoas da comunidade em todo o âmbito da escola e também em seminários, palestras, fóruns, debates, reuniões e demais eventos de caráter educacional.

Com relação à sala de aula, deve-se sempre considerar que

- (A) o intérprete deve assumir a responsabilidade de ensinar ao surdo, já que ele substitui o professor.
- (B) que embora o intérprete não substitua o professor, é ele o responsável pelo processo de aprendizagem do aluno surdo.
- (C) que ambos, professor e intérprete devem assumir uma responsabilidade compartilhada no processo de aprendizagem do aluno surdo.
- (D) o professor não poderá se referir diretamente ao aluno surdo, mas ao intérprete, o qual mediará o conhecimento entre professor e aluno.
- (E) que a liderança no processo de aprendizagem é exercida pelo professor, sendo o aluno de sua responsabilidade.

33. De acordo com Ropoli (2010), os encaminhamentos dos alunos às classes e escolas especiais, os currículos adaptados, o ensino diferenciado, a terminalidade específica dos níveis de ensino e outras soluções precisam ser indagados em suas razões de adoção, interrogados em seus benefícios, discutidos em seus fins, e eliminados por completo e com urgência.

De acordo com a autora, essas medidas

- (A) consistem em uma utopia, pois as escolas mal conseguem cumprir os seus objetivos com os alunos sem deficiência, tampouco atender aos reclames da inclusão.
- (B) são excludentes e criam a necessidade de existirem escolas para atender aos alunos que se igualam por uma falsa normalidade.
- (C) não conseguem ser aplicadas na maioria das escolas por falta de investimento por parte dos governos municipais e estaduais.
- (D) constituem mesmo uma forma injusta de avaliação, já que os alunos sem deficiência estarão sendo menos beneficiados do que os com deficiência.
- (E) são impraticáveis nas escolas brasileiras por consequência da falta de preparo dos professores para lidar com todas as barreiras por elas impostas.

34. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96 – em seu art. 12, define, entre as atribuições de uma escola, a tarefa de “[...] elaborar e executar sua proposta pedagógica”, deixando claro que ela precisa fundamentalmente saber o que quer e colocar em execução esse querer, não ficando apenas nas promessas ou nas intenções expostas no papel.

Assinale a alternativa que corretamente denomina o documento a que se refere o texto.

- (A) Regimento escolar.
- (B) Certificado escolar.
- (C) Plano de aula.
- (D) Projeto Político Pedagógico.
- (E) Diário de Classe.

35. Observe a figura a seguir.



A figura demonstra a professora do AEE ensinando em Libras os conceitos sobre o ciclo de vida da *Taenia Solium* (solitária) por meio de recursos visuais.

De acordo com Damázio (2007), caso não existam sinais para designar determinados termos científicos, os professores de Libras

- (A) devem recorrer unicamente ao apoio visual, explicar o conceito e relembrar que a Libras não possui recursos para ensinar o conteúdo escolar em sua totalidade.
- (B) devem se apoiar em recursos visuais e datilologia, explicar o conceito, mas jamais criar qualquer tipo de sinal além daqueles que já foram convencionados.
- (C) recorrem à utilização da Língua Portuguesa, apoiados nos recursos visuais, uma vez que essa língua é obrigatória para os surdos. No caso da figura, a professora de Libras cometeu um erro.
- (D) sempre devem utilizar recursos visuais. Esses professores não podem usar termos da Língua Portuguesa, ainda que em datilologia, para não salientar as fragilidades da Libras.
- (E) analisam os termos científicos do contexto, avaliam a criação dos termos em Libras e os registram para serem utilizados nas aulas em Libras.

36. No Brasil, a Libras, reconhecida pela Lei nº 10.436/2002, é entendida como a forma de comunicação e expressão em que o sistema linguístico de natureza _____, com estrutura gramatical _____, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas _____ no Brasil.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente as lacunas do texto.

- (A) visual-motora... indefinida... ouvintes
- (B) visual-motora... adaptada... normais
- (C) visual-motora... própria... surdas
- (D) acústico-temporal... própria... ouvintes
- (E) acústico-temporal... adaptada... surdas

37. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a descrição em datilologia do continente em que o Brasil se encontra localizado.

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

38. Observe a imagem a seguir.



Assinale a alternativa que corretamente se relaciona ao significado da sequência das configurações manuais.

- (A) Livro sagrado das cerimônias religiosas que marcou o início da utilização de Libras no Brasil.
- (B) Congresso realizado na Itália que proibiu a utilização de Libras pelas pessoas surdas.
- (C) Primeira escola especial para surdos no Brasil, fundada pelo então Imperador Dom Pedro II.
- (D) Profissional que atua na interlocução entre surdos e ouvintes.
- (E) Legislação quanto à utilização do AEE por alunos surdos.

39. Assinale a alternativa que apresenta o valor correto da expressão a seguir.



- (A) 168
- (B) 150
- (C) 4,16
- (D) 1
- (E) 0

40. A expressão facial e corporal são componentes não manuais muito importantes, que participam da composição da língua de sinais, constituindo elementos diferenciadores para expressar sentimentos e determinar significados.

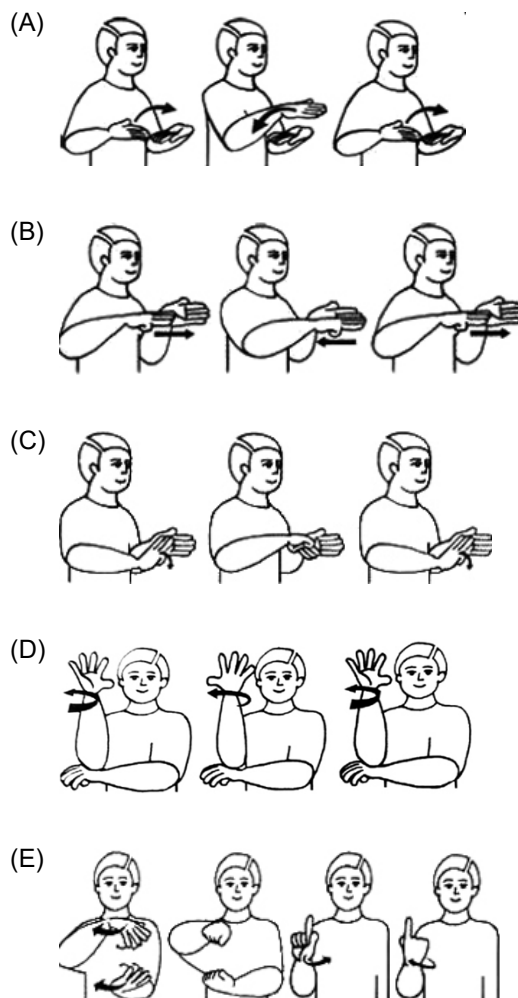
Assinale a alternativa que somente apresenta representações não manuais em Libras.

- (A) Os verbos /falar/ e /família/.
- (B) Os sinais de /ir/ e /vir/.
- (C) Os significados de exclamação e interrogação.
- (D) Cores e sinais ortográficos.
- (E) Acento agudo e ponto de interrogação.

41. De acordo com Damázio (2007), assinale a alternativa que configura uma tradução.

- (A) O pastor faz o sermão, o tradutor/intérprete verte para Libras.
- (B) O tradutor/intérprete lê a história de Branca de Neve e verte para Libras.
- (C) O surdo fala em Libras, e o tradutor/intérprete verte para Português.
- (D) Um cantor fala em inglês, e o tradutor/intérprete verte para Libras.
- (E) dois surdos conversam em Libras.

42. Assinale a alternativa que apresenta o sinal de árvore.



43. Assinale a alternativa que apresenta o correto significado do sinal demonstrado na figura a seguir.



- (A) Decidir.
- (B) Esquecer.
- (C) Perguntar.
- (D) Focar.
- (E) Estudar.

44. Mão direita horizontal, palma para cima, pontas dos dedos unidas. Elevar a mão e tocar as pontas dos dedos na testa.

Assinale a alternativa que apresenta o significado correto da configuração.

- (A) Escolar.
- (B) Escalar.
- (C) Pintar.
- (D) Decorar.
- (E) Enfeitar.

45. Mariana é uma menina má.

Assinale a alternativa que apresenta o sinal em Libras referente ao adjetivo atribuído à Mariana.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

46. Assinale a alternativa que apresenta o significado correto do sinal a seguir.



- (A) Recusar.
- (B) Abraçar.
- (C) Deprimir.
- (D) Almejar.
- (E) Fechar.

47. Assinale a alternativa que apresenta o sinal para um tipo de texto predominantemente narrativo, quase sempre breve em prosa, com personagens sem muita complexidade e história de caráter ético e moral.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

48. De acordo com Dorziat (*In*: Damázio, 2007), o aperfeiçoamento da escola comum em favor de todos os alunos é primordial. Essa autora observa que os professores precisam conhecer e usar a Língua de Sinais, entretanto, deve-se considerar que a simples adoção dessa língua não é suficiente para escolarizar o aluno com surdez.

De acordo com a autora,

- (A) os alunos com surdez, diferente dos demais alunos, necessitam de amparo psicológico e de reforço escolar para que a aprendizagem aconteça.
- (B) os alunos surdos também devem aprender Português, pois o uso exclusivo de Libras não dá acesso à totalidade do conteúdo escolar.
- (C) o uso de Libras pode ser insuficiente para a formação dos processos cognitivos dos surdos, já que a formação do pensamento é majoritariamente acústico-temporal.
- (D) se somente o uso de uma língua bastasse para aprender, as pessoas ouvintes não teriam problemas de aproveitamento escolar.
- (E) as dificuldades de aprendizagem dos alunos surdos não decorrem das línguas, mas da deficiência intelectual inerente à surdez.

49. O processo de construção de um texto implica, necessariamente, que vários sistemas de nosso conhecimento sejam ativados. Para tanto, valem-se de estratégias de natureza cognitiva, textual e sociointeracionais.

Assinale a alternativa que caracteriza as estratégias de natureza cognitiva.

- (A) Dizem respeito a hipóteses elaboradas sobre o significado de uma palavra, de uma expressão, de uma estrutura ou de um fragmento dela, ou mesmo do texto inteiro.
- (B) São pistas que se referem à organização dos diferentes elementos que concorrem para a estrutura material do texto.
- (C) Estão voltadas para as relações de ligações entre os elementos que fazem parte da superfície do texto.
- (D) São aquelas voltadas para as atitudes dos interlocutores no momento da interação verbal e, por isso, encontram-se envolvidas nos atos de fala.
- (E) Destacam-se coesão, coerência, informatividade, situacionalidade, intertextualidade, intencionalidade e aceitabilidade.

50. Reconhecer e entender a organização sintática, o léxico, identificar o gênero e o tipo de texto, bem como perceber os implícitos, as ironias, as relações estabelecidas intra, inter e extratexto, é o que torna a leitura produtiva. No caso do surdo, alguns dos procedimentos são imprescindíveis, e o professor deve sempre estar atento para conduzir o seu aprendiz a cumprir etapas, que envolvem aspectos macroestruturais e microestruturais.

Assinale a alternativa que aponta para um aspecto macroestrutural.

- (A) Pragmático.
- (B) Gramatical.
- (C) Lexical.
- (D) Morfossintático.
- (E) Semântico.

